

Projeto de Intervenção: a inclusão social interligada à construção de espetáculos como fonte de renda para a sociedade artística

Natália Graziotti Soares

DOI: [10.47573/aya.5379.2.88.18](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.88.18)

INTRODUÇÃO

Proporcionar e melhorar as capacidades empreendedoras, exigem múltiplas ações é necessário, um componente fundamental a inserção da comunidade seguindo, uma perspectiva crítico-reflexivo. As evoluções socioculturais contemporâneas, geram mudanças nas organizações e no pensamento humano e revelam um novo universo no cotidiano das pessoas. Notoriamente, isso exige independência, criatividade na construção do conhecimento, através da vivência nos meios culturais da sociedade, representando e testando ideias, que levam à criação de um mundo cheio de significados em que, introduz diferentes formas de atuação e de interação entre as pessoas, sendo o professor, o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno.

O professor durante todo o processo, terá o papel de desempenhar e proporcionar novos modos de formação que possam preparar o aluno para apresentar todas as possibilidades empreendedoras no universo das artes plásticas, assim como para refletir sobre sua prática e durante a sua prática acerca do desenvolvimento da aprendizagem e de seu papel de agente transformador de si mesmo e de seus alunos. São processos reflexivos e criativos de reconstrução, que implica em transformação e, transformar significa conhecer.

Será apresentado neste contexto acima, uma proposta de um Projeto de Intervenção de Empreendedorismo Cultural para o ano de 2022 no SENAI, unidade central de Belo Horizonte, que atenderá os membros da comunidade em geral ou do entorno da escola técnica.

Justificativa

Estimular aprendizagens direcionadas para que os cursistas possam desempenhar atividades diversas relacionadas à criação, interpretação, execução, improvisação de coreografias e danças, pintura, confecção de figurinos, cenografia e sonoplastia como propagador de transformações de companhias de teatro, circo, dança, bandas de música, artistas plásticos em empreendimentos gerenciados no formato de empresas, buscando mercado, fornecedores e preços competitivos.

Objetivo

O projeto aborda um plano de intervenção que tem por objetivo promover o empreendimento no universo das artes plásticas para artistas locais da comunidade.

Objetivo Geral

O Projeto de Intervenção: Despertar e estimular ao empreendedorismo, gerar ou oportunizar a melhoria do processo de construção e comércio através do uso das artes plásticas entre os cursistas, para disputar recursos como: projetos de incentivo a cultura(concorrer a licitações), envolvendo-os com a criação de espetáculos e realizações atividades, utilizando os recursos para ampliar e desenvolver a potencialidade dos cursistas, a construção e resgate de valores e cidadania no âmbito cultural, desenvolvendo assim e avaliando as atividades de forma criativa utilizando as metodologias ativas.

Objetivos Específicos

- Conhecer aspectos do mundo dos negócios por meio da montagem de um espetáculo, "show" ou outro evento cultural.
- Compreender etapas de planejamento para concretizar um objetivo.
- Conhecer as características e o comportamento empreendedor.
- Estabelecer correlação entre a cultura empreendedora e os valores éticos, culturais e de cidadania.
- Posicionar-se de maneira autônoma diante de situações que estimulem o seu perfil como empreendedor.
- Predispor-se ao trabalho coletivo para alcançar um objetivo comum.
- Adotar postura de convivência de forma ética e cidadã com o ambiente e as pessoas ao seu redor.
- Tomar consciência do seu potencial criativo para resolver situações junto à organização e à comunidade.
- Desenvolver estratégias para alcançar objetivos comuns.
- Planejar etapas para a montagem de um espetáculo junto aos movimentos culturais da comunidade e realizar a avaliação do planejamento realizado, com foco na qualidade e eficiência.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O presente Projeto de Intervenção discorre sobre membros da comunidade que desenvolvem atividades culturais não só no universo mais fechado da dança desenvolvimento na comunidade um espírito empreendedor, cujo objetivo é possibilitar-lhes o acesso aos conhecimentos de desenvolvimento econômico e social, através de um novo aprendizado de uma nova dinâmica social e pedagógica entre o SENAI e a comunidade que é o de educar para a cidadania.

O público alvo compreende desta intervenção serão membros da comunidade em torno do SENAI, que possuam o contato com as artes plásticas. Com isso foi necessário buscar uma metodologia que conquistasse a atenção deles, proporcionando o aprendizado de forma participativa. Com o pressuposto que toda teoria não contextualizada é intensamente propensa a dispersar-se. Percebeu-se também a importância de incentivar e apontar caminhos para um sucesso como empreendedores, assim, o aluno assumindo o papel de protagonista de sua construção educacional para o empreendedorismo.

Escolheu-se com isso em usar um Projeto de Intervenção que por meio da escolha do tema que valorizasse a participação do público alvo no processo de construção do conhecimento, integrando os conteúdos às suas práticas vividas no meio cultural. Assim tornando-se possível, desenvolver habilidades voltadas para a utilização de conteúdos, construção de um espetáculo, interligados a discussões sobre cidadania, permitindo a inclusão cultural e, conseqüentemente,

diminuindo o nível de exclusão em espetáculos culturais a que estão submetidos.

O Projeto será idealizado, organizado e executado no Curso Técnico de Dança do SENAI, tem por ideia central a de promover a inclusão no meio empresarial das artes plásticas deste público alvo que não têm facilidade de acessar as mais diversas manifestações artísticas no universo dos espetáculos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos que serão utilizados no projeto: “humanos e materiais”. Os recursos humanos são: parceria externa (centros comunitários, escolas e teatros), professor, coordenador e colaboradores. Os recursos materiais são: sala de dança do SENAI com todos seus recursos disponíveis; equipamento e material permanente (Data Show), equipamento de som e 01 (um) Espaço físico (sala) para acomodar a Coordenação do Projeto.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE: (PREPARAÇÃO DO AMBIENTE E ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE)

Será adotada uma metodologia ativa com cooperativismo, de caráter socioeducativo, dentro de um processo de interação direta entre os docentes, discentes (comunidade) e instituições parceiras do projeto. Projeto em parceria com seus colaboradores locais integrantes da comunidade local artística ou em torno do SENAI, procurará valorizar a inserção através do aprendizado dos jovens e adultos artistas, buscando a melhoria de sua qualidade de vida no mundo dos grandes espetáculos ou produções artísticas e o pleno exercício de sua cidadania, estimulando a participação social comunitária, através de ações socioeducativas que ampliem seu universo educacional e cultural. As atividades do projeto serão divididas em 12 (doze) etapas: 1) divulgar as ações do projeto na comunidade e nos grupos de jovens, centros comunitários e culturais, pelas entidades parceiras; 2) capacitar o público alvo do projeto; 3) preparar o material a ser utilizado na oficina/capacitação dos alunos e que, posteriormente, será utilizado por esses na etapa de intervenção; 4) realizar o primeiro e segundo encontro presencial de acordo com as etapas previstas no Projeto; O projeto envolverá os professores e o Coordenador do Curso Técnico do SENAI, uma das ações entre as etapas previstas no Projeto ocorrerá uma palestra inicial abordando o tema “central” o que é empreendedorismo?” 5) realizar a intervenção do Projeto no SENAI e na comunidade; 6) organizar o plano de atividades do Projeto para os meses de janeiro a fevereiro/2022; 7) realizar a aula inaugural e aplicar um questionário para avaliar os conhecimentos dos participantes e expectativas em relação ao projeto a fim de analisar o perfil dos participantes para as atividades programadas; 8) preparar as oficinas que serão realizadas; 9) orientar e revisar o conteúdo e material a ser desenvolvido nas oficinas; 10) desenvolver atividades nas oficinas de montagem de espetáculos, acesso a projetos de incentivo à cultura, possibilitando assim a apropriação social do objetivo central pelo público alvo atendido no Projeto; 11) realizar o acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas nas oficinas; 12) monitorar e avaliar as atividades realizadas periodicamente, dentre as oficinas que serão desenvolvidas como parte integradora do projeto de Intervenção.

Oficina de Empreendedorismo na arte

Carga horária total: 48 horas por turma, sendo uma turma de oficina. Público alvo: grupo de 20 (vinte) artistas locais. Conteúdo: Conexões, Oportunidades e Desafios: reflexão sobre os desafios e oportunidades do Empreendedorismo: estabelecendo objetivos e metas. A importância dos sonhos, como transformá-los em oportunidades. As características do comportamento empreendedor. Planejar para Alcançar Resultados: o conceito de planejamento e sua importância para alcançar resultados. A importância da criatividade e inovação para a vida pessoal e para o mundo dos negócios. Desafio Empreendedor: as etapas do plano de negócio a partir da identificação de uma oportunidade. Negócios para o público externo. A Caminho do Futuro: Participação em um evento empreendedor do SENAI no período noturno, obedecendo ao calendário acadêmico.

Oficina sobre Empreendedorismo

Carga horária: 10 horas (em dois encontros presenciais de 2 horas cada e 6 horas de leitura de materiais). Carga horária total: 20 horas. Público alvo: grupo de 20 (vinte) artistas locais da comunidade. Conteúdo: A importância empreendedor no cenário cultural. Detalhamento das ações: as oficinas serão realizadas na sala do curso de Técnico em Dança, no período noturno, obedecendo ao calendário acadêmico em dois encontros presenciais. As oficinas estarão de acordo com a metodologia desenvolvida pelo Projeto, sendo: - 4 horas em dois encontros presenciais (2 horas por encontro); - 6 horas em leitura de materiais, experimentação dos recursos artísticos em estudo e preparação dos materiais para a intervenção prática; - 10 horas complementares desenvolvidas em atividades de autoavaliação, intervenção e Inserção no mercado de trabalho. Ressalta-se que os alunos deverão sempre desenvolver as atividades relacionadas ao tema da oficina. Grupo atendido: 10 alunos a cada semestre, totalizando 20 ao total do período de vigência do Projeto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PERÍODO
1. Divulgar informações e ações do Projeto nos movimentos culturais da comunidade;	Entidade Parceira (Rádio comunitária do bairro).	JAN
2. Fazer uma breve capacitação aos estudantes educadores/voluntários no âmbito do contexto das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto;	Coordenador e Professor	JAN
3. Preparar o material a ser utilizado nas oficinas;	Coordenador do Curso Técnico.	JAN
4. Realizar o primeiro e segundo encontro presencial de acordo com as etapas previstas nas ações desenvolvidas pelo Projeto.	Professor do Curso Técnico.	FEV
5. Realizar a intervenção do Projeto na Comunidade em torno do SENAI;	Professor Curso Técnico.	JAN e FEV
6. Organizar o plano de atividades da execução do Projeto;	Professor do Curso Técnico.	JAN
7. Realizar a aula inaugural e aplicar os questionários para avaliação dos conhecimentos perspectiva dos participantes em relação ao empreendedorismo;	Professor do Curso Técnico.	FEV
8. Preparar as oficinas que serão realizadas na sala do curso de Técnico em Dança;	Coordenador, Professor do Curso Técnico.	JAN e FEV
9. Orientar e revisar o conteúdo e material a ser desenvolvido nas oficinas;	Coordenador, Professor	JAN e FEV
10. Desenvolver as atividades nas oficinas para o público alvo do Projeto;	Professor Curso Técnico	JAN e FEV

11. Realizar o acompanhamento das atividades desenvolvidas nas oficinas dos jovens, adultos e idosos do Projeto;	Professor do Curso Técnico	JAN e FEV
12. Monitorar e avaliar as atividades realizadas.	Professor do Curso Técnico	JAN e FEV

Forma de avaliação da atividade

A avaliação do curso será feita através da participação nas atividades, frequências e encontros. Todos os participantes receberão certificado mediante a satisfação dos critérios de avaliação. “O Projeto de Intervenção se articula com o SENAI, envolvendo o Curso Técnico de Dança e todos os seus colaboradores. O processo da avaliação será realizado em todo o processo de ensino e aprendizagem e também por meio da realização de atividades propostas no decorrer da execução do projeto.

Resultados esperados (ou obtidos):

E em relação à comunidade ou público alvo atendidos os resultados serão :

- Aprendizado em relação ao empreendedorismo.
- Aos cursistas incentivar o raciocínio empreendedor, cultura, interação social, seja por meio do convívio com outros que participaram do projeto ou por meio da Internet pelas redes sociais.
- Além dos conhecimentos de empreendedorismo, os cursistas terão contato com temas relacionados a sua realidade e faixa etária, como cidadania, cultura, mercado de trabalho, educação, lazer, dentre outros.

Os docentes e os demais colaboradores do Curso Técnico em Dança que atuarão no projeto também receberão palestras relacionadas aos temas, orientando sobre o tema do Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cientes e motivados pelo empreendedorismo como meio de renda será um grande desafio o de buscar o possível para que este projeto tenha uma ótima aceitação e repercussão no seu desenvolvimento, ensinando aqueles que um dia tiveram o seu direito negado ao acesso da educação e cultura, para que possam de fato aplicar o que irão aprender na sua vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Processo SEI/GD nº 00080-00201959/2018-18

CULTURA E MERCADO. <http://www.culturaemercado.com.br/cursos/empreendedorismo-cultural/> , acesso no dia 14 de novembro às 17:55.

São Paulo, Freitas Segalla Mirtys - Vidiga Ilmeira Tania, Empreendedorismo Cultural e Organizações Criativas: Modelos de Negócios e Capacitação de Gestores, março de 2018.